

## **PLANO DIRETOR**

### **TERMO DE REFERÊNCIA** **DA CIDADANIA , TRABALHO , ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL**

Com o propósito de elaborar o Plano Plurianual da Assistência Social (PPAS) e da reorganização institucional da gestão da Assistência Social no Município, as equipes profissionais da Secretaria, sistematizaram dados que revelam o perfil de cada região no que se refere a:

- População estimada;
- Pessoas violadas em seus direitos;
- Índice de qualidade de vida;
- Taxa de homicídios;
- Porcentagem das famílias sem atendimento;
- Identificação da rede socioassistencial;
- Áreas de vulnerabilidade social;
- Priorização de territórios.

Esses dados nos fornecem um novo formato do "*diagnóstico da realidade*" face às diretrizes estabelecidas na PNAS. Assim, o entendemos como um instrumento estratégico para orientação da gestão e consolidação do controle social.

## **I - CARACTERIZAÇÃO REGIONAL**

### **I.1. - REGIÃO NORTE**

A Região Norte foi caracterizada tendo como referência as micro-regiões compostas pelo: Distrito de Barão Geraldo (com suas áreas central e a rural), Jardins Aurélia e Eulina, Campos dos Amarais e Vila Padre Anchieta.

Na configuração da micro-região dos Campos dos Amarais foram considerados os bairros do: Jardim São Marcos, Jardim Santa Mônica, Jardim Campineiro, Amarais, Vila San Martin, Conjunto do CDHU, Parque da Cidade, Recanto da Fortuna, Vila Esperança, e Vila Olímpia.

Em relação a micro-região da Vila Padre Anchieta considerou-se os bairros, ocupações e favelas: Nova Aparecida, Vila Padre Anchieta,

Renascença I e II, Vila Francisca, Mendonça, Vila Padre Jósimo, Vila São Geraldo, Rosália I, II e IV, São Luís, Sete de Setembro, Parque Família, Três Marias, Beira Rio I e II, Vila Réggio, Chácara Anhanguera, CDHU – Campinas F, Shallon I, II e III, Parque Universal, e Francisco Amaral.

CMPCA<sup>1</sup> – Centro Municipal de Proteção à Criança e ao Adolescente – Abrigo Municipal  
Os dados referem-se ao mês de agosto de 2005.

REGIÃO	NORTE				
	Total	Micro-região			
		Barão Geraldo	Amarais	Padre Anchieta	Jardins Aurélia e Eulina
População Estimada ( 1000 hab.)	211,1	38,7	54,6	60,0	57,8
Nº de Bairros	119	74	08	14	23
Ocupações	34	02	08	24	-
Favelas	06	-	05	-	01
Empreendimentos Imobiliários de Interesse Social	03	-	03	-	-
Crianças e Adolescentes Violados nos seus Direitos					
Abrigamento no CMPCA <sup>1</sup>	05	-	-	-	-
Nº de Notificações:					
Conselho Tutelar	590	06	23	19	03
Vara da Infância e Juventude	14	-	05	06	03
Disque-denúncia	01	-	01	01	-
Idosos Violados nos seus Direitos					
Nº de Notificações					
Ministério Público	05	-	-	-	05
Conselho Municipal do Idoso	05	-	-	01	04
Disque-denúncia	27	09	07	03	08
SMCTAIS <sup>2</sup>	06	01	01	02	03
Deficientes Violados nos seus Direitos					
Notificações no Disque-denúncia	03	01	01	01	-
Disque-denúncia					
Índice de Qualidade de Vida	-	3,0	J.S.Marcos 1,3 J.Sta.Mônica 1,8	-	3,1
Gravidez na Adolescência					
Mães com menos de 20 anos	-	17,2%	J.S.Marcos 25,1% J.Sta.Mônica 19,9%	30,0%	J.Eulina 15,31% J.Aurélia 10,40%
Responsáveis da Família sem rendimento	-	Área central 3,70% Área rural 7,20%	17,81%	7,41%	Bonfim 3,54% J.Aurélia 3,01
Taxa de Homicídio Estimada por 100 mil habitantes	-	Área central 30,19 Área rural 43,03	116,46	48,85	Bonfim 39,91 J.Aurélia 23,13

### **I.1.1 - Diagnóstico da Vulnerabilidade Social das Micro-regiões:**

#### **Barão Geraldo**

- ✧ Village Campinas (área rural)

Localiza-se em área rural a 12 km do centro do Distrito de Barão Geraldo, com precariedade de atendimento no serviço público de transporte dificultando o acesso à rede de serviços sociais.

- ✧ Real Parque
- ✧ Vila Holândia e Cerâmica Gree

Localiza-se a 5 Km do centro de Barão Geraldo com dificuldades de acesso da população à rede de serviços sociais.

Nestas áreas estão presentes a violência doméstica e urbana e também se distinguem pelo alto índice de população subempregada no trabalho rural, no doméstico e na construção civil.

#### **Vila Padre Anchieta**

Área localizada no eixo entre a Rodovia Anhanguera e ligação entre Campinas e Monte Mor, com população estimada de 30 mil pessoas (Jardim Rosália e Vila Boa Vista).

Está no entorno da malha ferroviária com ramais em processo de reativação com crescente aumento do tráfego de máquinas expondo a população a freqüentes acidentes (atropelamentos, seguidos de mortes e/ou mutilação de membros).

Localiza-se ainda próxima ao Complexo Penitenciário Ataliba Nogueira.

Caracteriza-se por subhabitações edificadas ao longo dos córregos, expostas a riscos de desbarrancamentos e deslizamentos.

Ausência de saneamento básico, e de energia elétrica, esgoto "a céu-aberto", e abastecimento de água clandestino.

Registra alto índice de crianças e adolescentes exploradas sexualmente ao longo das rodovias do seu entorno.

#### **Jardins Aurélia e Eulina**

Favela do Jardim Eulina, situada à margem da Rodovia Anhanguera, com concentração de 300 famílias, em avançado processo de urbanização.

Enfrenta a presença do tráfico de drogas no local.

Nas demais áreas (Botafogo, Jardim Guanabara, Jardim Aurélia e Jardim Chapadão) registram-se famílias residindo em cortiços, pensões e prédios abandonados. Há também grande concentração da população idosa com baixa autonomia financeira e social residindo sozinhas

### **I.1.2 - REGIÃO SUL**

A Região Sul foi caracterizada tendo como referência os territórios das Administrações Regionais (ARs) 6, 8, 9 e 10. Em relação AR 6, as informações trabalhadas referem-se, principalmente, as micro-regiões do:

- **Jardim Campo Belo**, formada pelos bairros: Marisa I e II, Jardim Fernanda I e II, Cidade Singer I e II, Jardim Campo Belo I e II, Jardim Itaguaçu I e II, Campituba, Jardim São Domingos, Jardim Colúmbia, Palmeiras, Vila Ipanema, Santa Maria, São Jorge, PUCCAMP, e Dom Gilberto;

- **Jardim das Bandeiras**, formada pelos bairros: Jardim Santa Cruz, Santa Marta, Santa Rita de Cássia, Parque Camboriú, Vila Lurdes, Jardim Icaraí, Jardim Estela, Jardim Nossa Senhora de Lurdes, Residencial Carvalho de Moura, Saltinho, Parque Centenário, Pedra Branca, Parque das Camélias, Irmãos Sigrist, Nova América, Jardim Nova Mercedes, Jardim do Lago I e II, Vila Rica, Jardim das Bandeiras I e II, e Ilha do Lago.

REGIÃO	SUL		
	Microrregião		
	AR 6	AR 8 e AR 9	AR 10
População Estimada (257.364 hab.)	118.338	92.119	47.304
Ocupações	14	03	-
Favelas	13	5	08
Responsáveis da Família sem rendimento	38,46% Fernanda, Campituba e Itaguaçu  21,86% S.Domingos e Campo Belo	8,97% Esmeraldina, S.Pedro e S.Vicente  6,50% Parque Jambeiro e Remonta	7,50% S.Fernando, V. Orozimbo Maia, e Carlos Lourenço
Taxa de Homicídio Estimada por 100 mil habitantes (Posição no Mapa da Exclusão e da Inclusão Social)	151,06 Fernanda, Campituba e Itaguaçu 1ª no Mapa  116,51 Campo Belo e São Domingos 2ª no Mapa	61,66 Esmeraldina, São Pedro e São Vicente  23,84% Parque Jambeiro e Remonta  17,40% J. das Oliveiras e Swift	45,21 S.Fernando, V.Orozimbo Maia e Carlos Lourenço  Ponte Preta 30,74%
Percentual Mulheres Responsáveis pelos Domicílios sem renda	43,59% Fernanda, Campituba e Itaguaçu  26,34% Campo Belo e São Domingos  20,86% Oziel, Bandeiras, Icaraí e S. José	7,95% Nova Europa e Parque Figueira  12,0% Esmeraldina, São Pedro e S.Vicente  9,50% Parque Jambeiro e Remonta  7,43% J. das Oliveiras e Swift	3,90% Ponte Preta  3,62 Proença
Índice de Exclusão Social (Posição no Mapa da Exclusão Social)	2º Fernanda, Campituba e Itaguaçu  5º S.Domingos e Campo Belo	41º Jambeiro e Remonta  31º Esmeraldina e São Pedro	29º S.Fernando, V. Orozimbo Maia e Carlos Lourenço

A região Sul, em agosto de 2005, tinha a seguinte situação relativa a Crianças e Adolescente Violados nos seus Direitos 27 abrigados no CMPCA, 19 cumprimento de medida PSC - Prestação de Serviços à Comunidade, e ainda, 397 no trabalho informal e 60 no PETI- Programa de Erradicação do Trabalho Infantil.

#### **I.1.2.1 - Diagnóstico da Vulnerabilidade Social das Micro-regiões:**

##### **- Administração Regional 6**

Na AR 6, encontram-se os territórios de maior vulnerabilidade social da Região Sul, que concentra o maior número de favelas e ocupações e o menor número de equipamentos sociais.

A micro-região do Jardim São José concentra número razoável de empresas.

A região do Jardim Campo Belo, Jardim São Domingos e Jardim Fernanda oferece apenas pequeno comércio.

##### **- Administrações Regionais 8 e 9**

Os territórios das AR's 8 e 9, concentram maior número de serviços públicos, empresas, bem como comércio diversificado.

##### **- Administração Regional 10**

Os territórios de maior vulnerabilidade da AR 10 são os bairros: São Fernando, Paranapanema, Santa Eudóxia, Itatiaia e Tamoio, que apresentam sérios comprometimentos em relação ao meio ambiente.

A AR 10 é uma região de grande contraste social com bairros de alto poder aquisitivo no seu entorno.

#### **I.1.3 - REGIÃO LESTE**

A Região Leste foi caracterizada tendo como referência os territórios das microrregiões do Parque São Quirino, Jardim Flyamboyant e os Distritos de Sousas e de Joaquim Egídio:

- Micro-região do Parque São Quirino, formada pelos bairros: Vila Nogueira, Jardim Nilópolis, Jardim Santana I e II, Parque São Quirino,

Parque Anhumas, Conjunto Residencial Nova Independência (antiga favela do Cafezinho), Taquaral (parte), Jardim Miriam, Recanto dos Dourados, Bananal, Andorinhas, Shangrilá, Monte Belo, Carlos Gomes, Gargantilha, Parque dos Palmares, e *Alphaville*;

- Micro-região do Jardim Flamboyant, formada pelos bairros: Vila 31 de Março, Jardim Conceição, Lafayette Álvaro, Parque Brasília, Jardim Boa Esperança, Jardim Líria, Jardim Lídia, Jardim Madalena, Vila Dália, Parque Imperador e Vila Brandina, São João da Vitória, e Guaraçá

- Micro-região dos Distritos de Sousas tem 28 bairros, a região de Joaquim Egídio caracteriza-se por extensa área rural e um bairro central.

- Micro-região da Vila Costa e Silva e Vila Miguel Vicente Cury:



REGIÃO	LESTE			
	Microrregião			
	Parque São Quirino	Jardim Flamboyant	Distritos de Sousas e De Joaquim Egídio	Vilas Costa e Silva Miguel Vicente Cury
População Estimada (230.000 hab.)	70.206	39.800	47.304	40.000
Ocupações	02	03	02	
Favelas	10	02	01	
Responsáveis da Família sem rendimento	8,52% Parque São Quirino	7,77% Parque Brasília 5,42% Vila Brandina 3,94% Jardim Flamboyant	4,13% Sousas - Centro 2,17% Joaquim Egídio e Sousas – Rural 3,08% Joaquim Egídio	5,16%  Vilas Costa e Silva Miguel Vicente Cury
Taxa de Homicídio Estimada por 100 mil habitantes	53,12% Parque São Quirino	15,28 Parque Brasília 53,82 Vila Brandina 21,59 Jardim Flamboyant	36,27 Sousas - Centro 61,55 Joaquim Egídio e Sousas – Rural 42,13 Joaquim Egídio	38,49 Vilas Costa e Silva Miguel Vicente Cury
Percentual de Mulheres Responsáveis pelos Domicílios sem renda	10,64% Parque São Quirino	10,70% Parque Brasília 7,90% Vila Brandina 21,59% Jardim Flamboyant	5,53% Sousas - Centro 4,76% Joaquim Egídio e Sousas – Rural 1,64% Joaquim Egídio	6,38% Vilas Costa e Silva Miguel Vicente Cury
Índice de Exclusão Social (Posição no Mapa da Exclusão Social)	32° Parque São Quirino	38° Parque Brasília 52° Vila Brandina 64° Jardim Flamboyant	40° Sousas - Centro 16° Joaquim Egídio e Sousas – Rural 63° Joaquim Egídio	47° Vilas Costa e Silva Miguel Vicente Cury

A região Leste, em agosto de 2005, tinha a seguinte situação relativa a Crianças e Adolescente Violados nos seus Direitos 7 abrigados no CMPCA, 6 cumprimento de medida PSC, e ainda, 217 no trabalho informal e 24 no PETI- Programa de Erradicação do Trabalho Infantil.

### **I.1.3.1 Diagnóstico da Vulnerabilidade Social das Micro-regiões:**

#### **- Parque São Quirino**

- ✦ Elevado consumo de drogas e álcool;
- ✦ Insuficiência de vagas nas EMEI's e CEMEI's;
- ✦ Insuficiência de programas que atendam adolescentes com idade superior a 14 anos;
- ✦ Gravidez na adolescência;
- ✦ Subemprego (predomina os catadores de material reciclável).

#### **- Jardim Flamboyant**

- ✦ Mulheres chefe de família;
- ✦ Alcoolismo, drogadição e tráfico;
- ✦ Violência doméstica;
- ✦ Gravidez na adolescência (25% - Vila 31 de Março e 13,35% - Jardim Conceição - nascidos vivos - ano 2004);
- ✦ Insuficiência de programas para adolescentes e jovens maiores de 14 anos;
- ✦ Desemprego, subemprego e trabalho informal.

#### **- Distrito de Sousas e de Joaquim Egídio**

Foi alvo de um processo de ocupação de algumas áreas que, atualmente, encontram-se urbanizadas: Imperial Parque, Jardim Conceição, e Cristo Rei. Têm ainda as favelas do Beco I e II que se encontram em processo de transferência das famílias, além de alguns bairros que demandam ações da rede socioassistencial.

#### **✦ Beco I E II:**

- Subemprego, desemprego e trabalho informal;
- Elevado consumo de álcool e drogas com a presença de tráfico;
- Evasão escolar;
- Gravidez na adolescência (8,87%) nascidos vivos, ano 2004, SMS;
- Mulheres chefe de família.

✧ **Vila Santana e Nova Sousas:**

- Concentração de idosos;
- Desemprego e subemprego;

✧ **Jardim Conceição, Imperial Parque e Cristo Rei:**

- Crianças nas ruas;
- Alcoolismo, drogadição e tráfico;
- Gravidez na adolescência;
- Desemprego, subemprego e trabalho informal.

✧ **Jardim Belmonte:**

- Área de risco (enchentes).

**- Vilas Costa e Silva e Miguel Vicente Cury**

- ✧ Desemprego;
- ✧ Subemprego;
- ✧ Alcoolismo, drogadição e tráfico;
- ✧ Mulheres na condição de chefes de famílias;
- ✧ Elevado número de idosos;
- ✧ Gravidez na adolescência (12,17%, Costa e Silva), nascidos vivos, ano 2004, SMS;
- ✧ Insuficiência de atendimento para adolescentes.

**I.1.3.2 Área Central**

A área central do município foi incluída na Região Leste, apresentava os seguintes indicadores:

- Responsáveis da Família sem renda 2,53%

- Taxa de Homicídio Estimada por 100 mil habitantes 40,59

% Mulheres Responsáveis pelos domicílios sem renda 2,55%

Índice de Exclusão Social 75º no Mapa

O **Diagnóstico da Vulnerabilidade Social** é o seguinte:

- ✧ Alcoolismo (moradores de rua e de pensões);
  - ✧ Idosos em situação de abandono, negligência, violência física e psicológica;
  - ✧ Invasões em prédios inacabados abandonados;
- Casos de negligência e violência contra crianças ou adolescentes

#### **I.1.4 - REGIÃO SUDOESTE**

A Região Sudoeste foi caracterizada tendo como referência os territórios das micro-regiões do Parque Vida Nova(bairros de Mauro Marcondes, Vida Nova,Ouro Verde, Vista Alegre) , dos Distritos Industriais e a área composta pelos bairros Maria Rosa, Novo Campos Elíseos, Santa Lucia da Administração Regional 7:

REGIÃO	SUDOESTE			
	Total	Microrregião		
		Parque Vida Nova	DICs	AR 7
População Estimada ( 1000 hab.)	226,5	-	-	-
Nº de Bairros	226	-	-	-
Ocupações	43	-	-	-
Favelas	27	-	-	-
Crianças e Adolescentes Violados nos seus Direitos Nº de Notificações: Conselho Tutelar PETI	56% 37%	- - -	- - -	- - -
Mulheres Violadas nos seus Direitos CEAMO	17%	-	-	-
Mortalidade Infantil	13,06	-	-	-
Responsáveis da Família sem rendimento	-	13,11% Mauro Marcondes, Ouro Verde,Vista Alegre e Vida Nova	21,75% DIC's Incl. e Mercedes  12,85% DIC's COHAB	8,18% Maria Rosa  7,87% Novos Campos Elíseos e Santa Luzia
Taxa de Homicídio Estimada por 100 mil habitantes	-	79,92 Mauro Marcondes, Ouro Verde,Vista Alegre e Vida Nova	33,95 DIC's Incl. e Mercedes  67,88 DIC's COHAB	54,59 Maria Rosa  51,51 Novos Campos Elíseos e Santa Luzia
Percentual de Mulheres Responsáveis pelos Domicílios sem renda	-	15,0% Mauro Marcondes, Ouro Verde,Vista Alegre e Vida Nova	14,68% DIC's Incl. e Mercedes  12,51% DIC's COHAB	20,96% Maria Rosa  22,15% Novos Campos Elíseos e Santa Luzia

#### **I.1.4.1 - Diagnóstico da Vulnerabilidade Social das Micro-regiões:**

Na AR 12, encontram-se os territórios de maior vulnerabilidade social da Região Sudoeste, que concentra o maior número de favelas, ocupações e empreendimentos imobiliários de interesse social e em contradição o menor número de equipamentos sociais.

O Empreendimento Imobiliário Vida Nova é apontado como um dos

REGIÃO	NOROESTE		
	Total	Micro-região	
		Jardim Satélite Íris	Jardim Nova Esperança
População Estimada	135.000	-	-
Nº de Domicílios	40.000	-	-
Favelas/Ocupações	11/21	-	-
Renda Média da Famílias	1 a 3 s.m.	-	-
Crianças e Adolescentes Violados nos seus Direitos			
Abrigadas no CMPCA	9	-	-
Cumprimento de medida PSC	8	-	-
Trabalho Informal	112	-	-
PETI- Programa Erradicação Trabalho Infantil	10	-	-
Responsáveis da Família sem rendimento	-	15,64% Jardim Satélite Íris I, Florence I e II	21,45% São Luís  14,37% Campo Grande - Rural
Taxa de Homicídio Estimada por 100 mil habitantes	-	82,69 Florence I e II	56,55 São Luís  80,16 Campo Grande - Rural
Percentual de Mulheres Responsáveis pelos Domicílios sem renda	-	18,84% Florence I e II	32,05 São Luís  20,00 Campo Grande - Rural
Índice de Exclusão Social (Posição no Mapa da Exclusão Social)	-	10º Florence I e II	1º São Luís 7º Campo Grande - Rural

territórios de elevada vulnerabilidade social, bem como a região dos Distritos Industriais, no complexo Ouro Verde.

### I.1.5 - REGIÃO NOROESTE

A Região Noroeste foi caracterizada tendo como referência o território da região do Campo Grande e foram destacadas duas micro-regiões, a do Jardim Satélite Íris( bairros Satélite I e Florence I e II) e a do Jardim Nova Esperança ( bairro São Luís e área rural do Campo Grande):

#### I.1.5.1 - Diagnóstico da Vulnerabilidade Social das Micro-regiões:

A região do Campo Grande caracteriza-se por significativo adensamento populacional cercado por terras ociosas e com ausência de planejamento urbano.

## **II - DIRETRIZES GERAIS:**

### **DO PLANO NACIONAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTENCIAL SOCIAL:**

Descentralização Político-Administrativa;

Participação Popular;

Primazia da responsabilidade do Estado na condução da Política de Assistência Social em cada esfera de Governo;

Matricialidade Sociofamiliar.

## **III - DIRETRIZES DA SECRETARIA:**

Territorialização com prioridade aos territórios de maior vulnerabilidade social;

Intersetorialidade e trabalho em rede, enfatizando a potencialização da rede governamental e não governamental de Assistência Social;

Matricialidade sociofamiliar, com ênfase em abordagens coletivas e no grupo familiar;

Inclusão Social;

Formação continuada das equipes;

Publico Prioritário: Mulheres, Jovens e Idosos.

## **IV – ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL:**

### ***Da Proteção Social Básica:***

visa prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e

comunitários. Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, situação de privação (ausência de renda, precário ou nulo de acesso aos serviços públicos), e, ou, em situação de fragilização de vínculos afetivos, relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiência, dentre outras).

***Da Proteção Social Especial:***

visa o atendimento integral às famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e/ou psíquicos, abuso sexual, uso de substância psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua e trabalho infantil, entre outras. São considerados de:

- ***Média Complexidade***, os programas e, ou, serviços dirigidos às famílias e indivíduos com seus direitos violados, mas cujos vínculos familiar e comunitário não foram rompidos;
  
- ***Alta Complexidade***, os serviços voltados a garantir proteção integral – moradia, alimentação, higienização e trabalho protegido para famílias e indivíduos que se encontram sem referência e, ou, em situação de ameaça necessitando ser retirado de seu núcleo familiar .

**V - AÇÕES ESTRATÉGICAS/INTENÇÕES DE ORDEM GERAL:**

**V.1. - TERRITORIAIS**

As intervenções regionais tem como estratégias:

**Em Regiões Dinamizadas**, identificar, em conjunto com os órgãos competentes da administração, as oportunidades de inclusão social decorrentes do processo de desenvolvimento econômico setorial e regional;

**Em Regiões Urbanizadas e Populares**, identificar a vocação sócio-econômica da região e implementar ações que possam agregar e, ou, potencializar as capacidades para a inserção econômica dos indivíduos e famílias. Recuperar e otimizar, em conjunto com os órgãos competentes, a rede de equipamentos públicos;



**Em Regiões Degradadas e de Urbanização Precária**, que não contam a curto prazo com previsão de novas intervenções de natureza econômica, promover ações de proteção social básica.

Nas ações territoriais destaca-se a reorganização da Assistência Social com a criação de serviços de proteção social básica nos territórios de maior vulnerabilidade social, através da implantação e implementação de 11(onze) **CENTROS DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA – CRAS** nas regiões Norte, Sul, Leste, Sudoeste e Noroeste do município:

Regiões	Microregiões	CRAS	Local
Norte	Amarais	Espaço Esperança	Equipamento Público Espaço Esperança
	Padre Anchieta	Vila Réggio	Caco- Casa de Ação Comunitária e Centro Social Anchieta
Sul	Campo Belo	Campo Belo	Case- Centro de Atendimento Sul Intersetorial
	Bandeiras II	Bandeiras II	Equipamento Público
Leste	São Quirino	Nilópolis	Equipamento Público
	Flamboyant e Novo Flamboyant	Flamboyant	Equipamento Público
Noroeste	Satélite Íris e Florence	Satélite Íris	Equipamento Público
	Floresta, São Luís e Campina Grande	Nova Esperança	Equipamento Público
Sudoeste	Vida Nova e entorno	Vida Nova	Centro Integrado de Cidadania e Espaço de Convivência Vida Nova
	Novo Campos Elíseos, Telesp e Perseu	Novo Campos Elíseos	Centro Social Vila Perseu Leite de Barros
	DICs e Ouro Verde	Ouro Verde e DICs	Núcleo Profilurb e Igreja São Francisco

## **V.2. - DE INCLUSÃO PRODUTIVA E PROJETOS DE ENFRENTAMENTO À PROBEZA**

Os programas e projetos nesse campo visam oferecer às famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, apoio financeiro provisório

e ações que estimulem o acesso às diversas formas de geração de emprego e renda, bem como capacitação e preparação para o mundo do trabalho, propiciando a auto-sustentação e o complemento financeiro para alcançarem o mínimo necessário para a sua subsistência:

#### **V.2.1. - Programa de Transferência de Renda**

Trata-se de um conjunto de programas de transferência de renda que, embora se diferenciem no que tange aos valores e aos critérios de acesso e participação, compõem um fluxo de renda regular a diferentes públicos marginalizados do mercado formal de trabalho, garantindo condições mínimas de sustento das famílias. No presente, o Programa Bolsa Família (do Governo Federal) e o PGRFM – Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima (do Governo Municipal) respondem pelo maior número de beneficiários, atendendo em conjunto cerca de 20 mil famílias. Entretanto, quando se consideram outros programas de transferência de renda destinados a públicos específicos: Benefício de Prestação Continuada (BPC), Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), Programa Jovem Trabalhador, Programa Ação Jovem, Programa Agente Jovem, e Programa Renda Cidadã, o total de famílias beneficiadas chega a 33.400.

#### **V.2.2. - Programa de Referência e Apoio ao Trabalhador e de Aprendizagem Profissional**

Programa que oferece atendimento ao trabalhador, de forma articulada e integrada, com os demais programas sociais, oferecendo orientação sobre o mercado de trabalho, preparação dos jovens para o primeiro emprego e captação e intermediação de vagas, priorizando o atendimento a grupos específicos de maior vulnerabilidade, como, por exemplo, as pessoas com deficiência e os jovens.

#### **V.2.3. - Programa de Apoio a Economia Solidária**

Programa de fomento a Grupos Associativos (cooperativas) composto de desempregados, nos campos da reciclagem, da alimentação, da costura, do paisagismo, do biodiesel, do artesanato, entre outros. Objetivando contribuir, multiplicar e tornar permanente os conhecimentos necessários para o desenvolvimento sustentável, através da geração de trabalho e renda para grupos de pessoas que estão excluídos do mercado de trabalho.

#### **V.2.4. - Programa Crédito Produtivo Orientado**

Programa que, por meio do Banco Popular da Mulher, oferece apoio financeiro e técnico a projetos de geração de renda para famílias e

indivíduos que não tem acesso ao sistema de crédito privado. Atualmente, a política de microcrédito municipal está estruturada em torno de três linhas de crédito distintas, cada qual voltada a um perfil distinto de beneficiário:

- ✦ **Linha Semear** – atende prioritariamente mulheres que sejam chefes de famílias e que estejam sendo assistidas pelos programas sociais da rede pública de atendimento (OG's e ONG's);
- ✦ **Linha Crescer** – voltada a empreendimentos que necessitam de um reforço de capital para ampliar o negócio e não se enquadram nos requisitos da linha de crédito Semear;
- ✦ **Linha Cooperar** – atende a grupos de trabalhadores em regime de auto-gestão, que estejam associados em cooperativas ou que estejam articulados em torno de alguma atividade de geração de emprego e renda apoiada pela SMCTAIS. **Cadastro Único Social** Unificar e integrar os diferentes cadastros de programas sociais existentes, possibilitando um melhor acompanhamento às famílias, bem como o planejamento das ações.

#### **V.2.5. - Programa de Incentivo ao Protagonismo Juvenil e de Fortalecimento dos Vínculos Familiares e Comunitários. Programa Jovem.Com - Programa de Inclusão**

Espaços de acolhimento, convívio e trabalho socioeducativo e de formação profissional a adolescentes e jovens, de ambos os sexos, em horário alternado ao da escola e finais de semana. Com o objetivo de propiciar proteção para adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade, assegurando espaços de autonomia e de inclusão social, estimulando a participação, o desenvolvimento de habilidades e de potencialidades, a construção de projetos coletivos e o investimento na formação para a cidadania, na ampliação do seu universo cultural e informacional e participação na vida pública.

Melhorar a renda e possibilitar a inclusão digital do público jovem:

- ✦ Conceder bolsas aos jovens, sendo:
- ✦ Conceder bolsas, no valor de R\$ 100,00 por mês, e vale-transporte para cada jovem;
- ✦ Contratar oficinas de capacitação técnica e cultural: em média 100 horas por jovem, diversificadas em áreas relacionadas à sua formação sócio-cultural e de promoção da cidadania do jovem bolsista;
- ✦ Abertura de Centros de Inclusão Digital (CID's) que permitam a realização de cursos e acesso livre à *Internet* da população, especialmente da população jovem, com uma meta de 20.000 jovens a serem atendidos;
- ✦ Contratação de Monitores para os CID's, sendo 40 horas por centro, num total 100 unidades até 2009;

- ✦ Realização de projetos transversais à inclusão digital, visando à promoção da cidadania digital dos jovens bolsistas ou usuários dos centros, por ONG's ou empresas contratadas, conforme suas especializações de serviços como manutenção de microcomputador, desenvolvimento de rede, banco de dados, economia solidária entre outras;
- ✦ Contratação de serviços de manutenção técnica dos CID's.

Deleted:

### **V.3 – SETORIAIS E ESPECIALIZADAS**

Reorganização dos serviços de proteção social especial de média complexidade com a introdução de protocolos, novos instrumentos e fluxos, visando maior eficiência da referência e contra-referência.